

ID – 1170

PRINCIPAIS REAÇÕES ADVERSAS À DOAÇÃO DE SANGUE TOTAL EM UM HEMOCENTRO DO RIO GRANDE DO NORTE

MdCdS Lira, SdSM de Oliveira, ML Cortez

Hemocentro Dalton Cunha, Natal, RN, Brasil

Introdução: Reações adversas à doação de sangue total são respostas involuntárias do organismo do doador, mesmo com todos os cuidados adotados pelas equipes assistenciais. Embora a maioria das doações ocorra sem intercorrências, alguns doadores podem apresentar reações leves, exigindo atenção especializada. Em determinados hemocentros, é observada maior incidência dessas reações entre doadores que realizam a doação pela primeira vez. **Objetivos:** Identificar os tipos de reações adversas mais prevalentes entre os doadores de sangue total atendidos em um hemocentro público do Rio Grande do Norte e investigar possíveis fatores associados, visando a implementação de estratégias para a redução desses eventos. **Material e métodos:** Estudo descritivo de natureza quantitativa, baseado em dados extraídos do Sistema de Indicadores do Hemocentro. Foram analisadas informações registradas mensalmente no período de janeiro a dezembro de 2024, com o intuito de monitorar e avaliar a frequência de reações adversas à doação. **Resultados:** No ano de 2024 foram realizadas 46.514 doações de sangue total, destes 341 doadores apresentaram alguma reação adversa. As reações adversas apresentadas pelos doadores foram: Convulsão, desconforto/palidez cutânea, hipotensão/sudorese, náusea/vômito, parestesia/calafrio, perda de consciência, tetania, tontura/sonolência, espasmos musculares, outros, representando um total de 0,7% de todas as doações de sangue total realizadas. As reações adversas apresentaram o seguinte perfil: 33,8% hipotensão/sudorese, 25,8% desconforto/palidez, 15,6% tontura/sonolência, 12,6% náusea/vômito, perda de consciência 4,3%, outros 3,5%, parestesia/calafrio 1,9%, espasmos musculares 1,6%, tetania 0,6%, convulsão 0,3%. **Discussão e conclusão:** Apesar de a taxa de reações adversas ser considerada baixa, seus efeitos podem impactar negativamente a experiência do doador e dificultar sua fidelização, além de influenciar a percepção pública sobre a doação. Dessa forma, a atuação da equipe de enfermagem é essencial na identificação precoce e manejo adequado desses eventos, bem como na oferta de um ambiente acolhedor e seguro que promova conforto e confiança ao doador. O cuidado humanizado, aliado à comunicação clara durante todo o processo da doação, é fundamental para reduzir a ocorrência de reações adversas e favorecer a adesão contínua dos doadores. Investir em treinamento e protocolos de prevenção contribui para a qualidade da assistência e para a manutenção dos estoques de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105781>

ID – 2337

PROJETO: "DOE SANGUE E MARQUE UM GOL PELA VIDA"

LBA Lima, AJ Lima, JC Romero, ACN Mendes, HA Torres, DLP Vilar

Hemocentro de Goiás - Rede Estadual de Serviços Hemoterápicos de Goiás – Rede Hemo/ Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, Goiânia, GO, Brasil

Introdução: O futebol, paixão nacional no Brasil, tem sido o foco de campanhas de doação de sangue promovidas pela Rede Estadual de Serviços Hemoterápicos de Goiás – Rede Hemo. O projeto “Doe Sangue e Marque um Gol pela Vida”, lançado em 27 de junho de 2023, no Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albermaz - HEMOGO, tem mobilizado milhares de pessoas em todo o estado. A iniciativa conta com o apoio da Federação Goiana de Futebol, de clubes como Goiás, Vila Nova, Atlético Goianiense, Goiânia, Aparecidense, CRAC de Catalão, Anápolis e Iporá, além da imprensa esportiva goiana. **Objetivos:** O projeto tem como objetivo incentivar a doação de sangue entre torcedores e jogadores dos times goianos que disputam o Campeonato Brasileiro (Séries A à D) e o Campeonato Goiano de Futebol, visando fortalecer a captação de sangue no estado de Goiás e ampliar o engajamento social nas ações da Rede Estadual de Serviços Hemoterápicos. **Material e métodos:** As ações ocorrem nos dias de jogos, com distribuição de panfletos informativos e exibição de faixas com mensagens de incentivo a doação de sangue, onde colaboradores e representantes do Hemocentro percorrem o gramado dos estádios antes e durante os intervalos das partidas, promovendo o gesto solidário da doação de sangue. As atividades contam ainda com a presença do mascote institucional, o “Hemoguinho”, uma representação lúdica de uma bolsa de sangue, criada para gerar engajamento e aumentar a visibilidade da campanha. Além da faixa, a conscientização sobre doação de sangue ocorre também na transmissão dos jogos televisionados e nos demais canais de mídia da imprensa local, e no telão dos estádios de futebol. **Resultados:** Em 2024, o projeto esteve presente em todas as rodadas do Campeonato Goiano, impactando milhares de torcedores e jogadores dos 12 clubes participantes, tanto em estádios da capital como no interior. Na final do campeonato, com um público de 12.089 pessoas, houve ampla interação entre a equipe da Rede Hemo e os torcedores, com destaque para a participação de “Hemoguinho” e a exibição da faixa da campanha no estádio com os dizeres “DOE SANGUE E MARQUE UM GOL PELA VIDA”, além da conscientização sobre doação de sangue durante os jogos na imprensa e no telão dos estádios de futebol. Em 2025, o projeto esteve presente em 11 jogos, participando em todas as rodadas do Goianão. As ações foram realizadas em estádios localizados em Goiânia, Goiatuba, Anápolis, Inhumas, Goianésia, Jataí, Catalão, Aparecida